



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



20/07/2015



Obra da Vale elimina gargalo logístico de 120 anos em MG

Realizado em parceria com o governo federal, o Projeto Modernização BH-Sabará é considerado estratégico para a infraestrutura ferroviária do país

A Vale acaba de entregar o Projeto Modernização BH-Sabará, em Minas Gerais, considerado estratégico para o desenvolvimento da infraestrutura ferroviária do país. O trecho faz parte do corredor Goiás-Minas Gerais e Espírito Santo, responsável pela exportação de 7,5% de grãos do país e 4,5% da importação de fertilizantes. A obra, realizada em parceria com o governo federal, eliminou um gargalo logístico de 120 anos em um trecho 8,3 quilômetros entre Belo Horizonte e o município vizinho de Sabará, considerado um dos principais pontos de interligação entre os sistemas ferroviários do Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste e por onde passam trens de três ferrovias - Ferrovia Centro-Atlântica, MRS Logística e Estrada Ferro Vitória a Minas.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 300 milhões¹, o projeto combina a retificação do traçado da linha férrea, antes muito sinuoso, com a duplicação da ferrovia. A intervenção permitiu aumentar em 120% a capacidade de transporte no trecho, passando de nove pares de trens para 20 pares. Pelo local, circulam composições de até 90 vagões. A modernização foi um dos fatores que contribuiu para aumentar o volume do corredor de exportação GO-MG-ES, calculado em Tonelada Útil (TU)².

Comparando o primeiro trimestre de 2012 com o mesmo período de 2015, o total de cargas exportadas apenas pelo Porto de Tubarão por meio do corredor cresceu quase 60%, passando de 868 mil/TU, em 2012, para 1,38 milhão/TU em 2015. Se somadas às cargas importadas, a taxa de crescimento geral foi de 52% no mesmo período - passou de 989 mil/TU, nos três primeiros meses de 2012, para 1,5 milhão/TU, no primeiro trimestre de 2015. Pelo corredor, sentido Porto Tubarão, são transportados grãos, cal, cobre, minério de ferro e produtos siderúrgicos. Pelo sentido inverso (importação), são movimentadas cargas de coque, produtos siderúrgicos e fertilizantes.

Este vídeo não existe mais. Ele foi movido ou excluído pelo proprietário.

Impacto social

O empreendimento trouxe benefícios sociais que refletem no dia a dia de mais de 250 mil moradores de 10 bairros que cortam os dois municípios. Ao longo dos quatro anos de obra, foram construídos quatro viadutos rodoviários, dois ferroviários, três passarelas, eliminando as passagens em nível. Um muro de vedação também foi erguido, evitando o risco de contato de adultos e crianças com as composições ferroviárias. Desta forma, Belo Horizonte se transformou na primeira grande capital brasileira a ter uma linha férrea cortando o seu centro urbano completamente isolada da comunidade por onde ela passa. O projeto também contemplou obras de urbanização de diversas ruas, praças e áreas de lazer de Belo Horizonte e Sabará. Durante as obras, iniciativas voltadas para educação, cultura, meio ambiente e formação profissional beneficiaram cerca de 4 mil pessoas.

"Há um intenso fluxo de trens na região, chegando a 14 pares diários nos meses de maior demanda por transporte ferroviário. Além disto, a linha está localizada em uma região urbana com grande adensamento populacional. Assim, a modernização do trecho contribuiu para o aumento da segurança das comunidades e das operações ferroviárias e também dinamizou a circulação de pessoas, veículos e composições na região", explica Maurício Cretella, gerente de Projetos de Logística Sudeste da Vale.

Com a duplicação da linha férrea e a eliminação de todo o traçado sinuoso, a taxa de acidentes zerou em dois anos. Antes da obra, em 2012, foram registrados seis acidentes - um abalroamento, três descarrilamentos e dois tombamentos. Já em 2014, depois da entrega dos principais itens da modernização (eliminação da curva do Cachorro Magro, por exemplo), nenhum acidente foi registrado.

¹Valor em aprovação com a União

²Tonelada Útil (TU) é a unidade correspondente ao transporte de uma tonelada de carga.





Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627
